

ESTUDO DE DOSES DE GLYPHOSATE EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO DA *Ipomoea* sp NA CULTURA DA SOJA RR

MAROCHI, A.I.* (Monsanto do Brasil, São Paulo – SP, aroldo.i.marochi@monsanto.com); GALLI, A.J.B. (Monsanto do Brasil, São Paulo – SP, antonio.j.galli@monsanto.com); FERREIRA, A.N. (Monsanto do Brasil, São Paulo – SP, antonio.ferreira@monsanto.com); FERREIRA, F.S. (Monsanto do Brasil)

A soja Roundup Ready (RR) foi oficialmente liberada para cultivo no Brasil em 2005, porém, no Rio Grande do Sul essa tecnologia já vinha sendo cultivada desde 1998. Os produtores inicialmente observaram o grande benefício desta tecnologia no controle de *Euphorbia heterophylla* e *Bidens pilosa*, resistentes ao grupo de herbicidas ALS, e em outras plantas daninhas, com controle satisfatório utilizando-se doses de 540 a 720 g e.a.ha⁻¹. Entretanto tem-se observado sobre de *Ipomoea* spp, em lavouras comerciais devido à dose baixa de glyphosate. O objetivo deste trabalho foi sumarizar um grupo de experimentos conduzidos nas estações experimentais de Ponta Grossa, Rolândia e Não-Me-Toque em *Ipomoea* spp, totalizando 12 experimentos com aplicação única de glyphosate nas doses de 480, 720, 960 e 1.200 g e.a. ha⁻¹ e 3 estádios de desenvolvimento da *Ipomoea* spp e da soja, sendo a primeira época de aplicação variando de 17 a 21 dias após emergência (DAE) da soja e *Ipomoea* no estádio de 2 a 4 folhas; segunda época de 24 a 28 DAE com *Ipomoea* ramificadas até 20 cm de comprimento e terceira época entre 30 a 41 DAE e estádio superior a 20 cm das ramificações e populações variando de no mínimo de 4 plantas m⁻² até 72 plantas. As principais espécies avaliadas foram *I. acuminata*, *I. grandifolia* e *I. purpurea*. Em todos os experimentos a dessecação foi realizada antecipadamente, com o plantio da soja sempre no limpo. Adotou-se delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições em esquema fatorial (4 x 3), sendo 4 doses de glyphosate e 3 estádios de desenvolvimento. Em todos os experimentos não se observou injúria à soja, independentemente dos cultivares utilizados, estádio de desenvolvimento ou dose de glyphosate. Os resultados de controle em *Ipomoea* foram significativos para estádio de desenvolvimento e doses. Quando a aplicação foi realizada até 4 folhas 720 g e.a. ha⁻¹ foi suficiente para promover controle acima de 95% e as doses superiores o controle foi de 100%, porém em alguns locais houve novo fluxo de emergência. Quando a aplicação foi realizada nos períodos de 24 a 28 DAE, não foi observado reinfestação de *Ipomoea*, porém houve necessidade de 1.200 g e.a.ha⁻¹ para obter controle acima de 98%, independente das espécies de *Ipomoea*. Já nas aplicações tardias entre 30 a 41 dias e estádio desenvolvido da *Ipomoea* houve rebrote acentuado com controle inferior a 80% mesmo na dose de 1.200 g.a.ha⁻¹.

Palavras-chave: soja RR, *Ipomoea* spp, glyphosate.